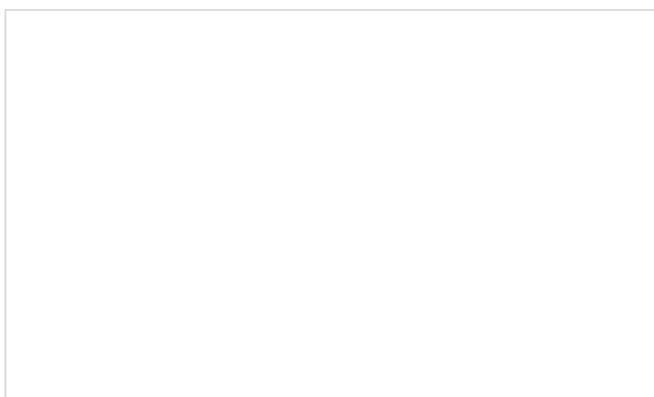


# Governo de Minas apresenta ações do Estado contra o desmatamento em evento internacional

Sex 20 maio

Os requisitos sustentáveis para exportação brasileira são uma exigência real a toda cadeia produtiva, considerando os critérios ambientais adotados do agricultor à indústria de consumo. Para debater os desafios e soluções do Brasil para esses requisitos ambientais, a Embaixada da Dinamarca, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizou, nessa quinta-feira (19/5), o seminário técnico Desmatamento, Diligências e Rastreabilidade, tendências internacionais e vantagens comparativas do Brasil.



Com foco nas relações do

*Embaixada da Dinamarca no Brasil / Divulgação*

desmatamento embutido em commodities e produtos exportados, o evento ocorreu na Embaixada da Dinamarca, em Brasília, e contou com palestrantes dos setores público e privado nacional e internacional. O Governo de Minas foi um dos convidados a apresentar, como liderança do Sudeste brasileiro no assunto, os programas de combate ao desmatamento e de promoção à sustentabilidade feitos no estado.

No painel Soluções Públicas de Rastreabilidade Socioambiental, a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo, apresentou as principais ações do Estado no assunto. Marília destacou o papel de Minas Gerais na agenda de mudanças climáticas mundial, por meio do compromisso do Governo de Minas com a campanha Race To Zero, firmado em 2021, e detalhou o combate e rastreabilidade do desmatamento em território mineiro.

“Temos avançado muito no combate à supressão vegetal irregular e trabalhado para avançar ainda mais. O nosso objetivo é diminuir o nosso tempo de resposta nos casos de desmatamento identificados. Em 2019, levávamos 36 dias para fazer essa fiscalização; hoje, esse tempo é de 18 dias”, comparou.

O monitoramento diário para a identificação de supressão da cobertura vegetal é feito pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), e a fiscalização envolve as equipes da Semad e da Polícia Militar de Meio Ambiente. Em 2021, as fiscalizações de combate ao desmatamento foram intensificadas em Minas, com 2.647 fiscalizações em três meses, gerando 2.881 atividades fiscalizadas.

## Selo verde

Marília Melo destacou ainda a parceria do [Governo de Minas](#) e UFMG, assinada no final de abril, para a plataforma Selo Verde, que disponibiliza as informações de rastreabilidade da cadeia produtiva da pecuária em todo o estado, para ficar conforme os mercados nacional e internacional.

O Selo Verde permite ainda a construção do Cadastro Ambiental Rural 2.0, que pretende facilitar a vida de quem depende da plataforma. Com a versão atualizada, um algoritmo calculará de forma automática, por exemplo, anistias e descontos aplicados com base na legislação.

“Temos hoje 939 mil cadastros de imóveis rurais no CAR e, com a parceria com a UFMG, vamos conseguir trabalhar mais sobre esses dados, alavancando o Programa de Regularização Ambiental (PRA) em Minas. Trata-se de um trabalho conjunto da UFMG, Semad e também a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#)”, disse. Marília citou também projetos e parcerias importantes do Estado para soluções de desenvolvimento sustentável, como o Conexão Mata Atlântica, Pravalor e também o Projeto Pró-Espécies.